

# A MORDOMIA AMBIENTAL E O LEGADO TEOLÓGICO DE HERMAN WITSIUS SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS

Antonio Rodrigues Siqueira<sup>1</sup>  
Heliel Gomes de Carvalho<sup>1</sup>  
Sandro Dutra e Silva<sup>1</sup>

Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente -  
Universidade Evangélica de Goiás- UniEvangélica<sup>1</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho integra uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente da Universidade Evangélica de Goiás. Reconhecido por sua erudição e espiritualidade prática, o teólogo holandês Herman Witsius (1636–1708) foi influenciado por Gisbertus Voetius e Johannes Hoornbeek, tornando-se um dos principais representantes da *Nadere Reformatie*. Embora não tenha tratado diretamente de questões ecológicas, sua teologia da aliança, que apresenta Deus como Criador e o homem como mordomo, oferece fundamentos para refletir sobre responsabilidade, reverência e cuidado com a natureza. **Objetivo:** Analisar a vida e a obra de Herman Witsius, relacionando sua contribuição teológica com debates contemporâneos sobre ética ambiental, a fim de verificar em que medida seus princípios podem fundamentar uma teologia ambiental reformada. **Metodologia:** A pesquisa parte dos pressupostos da história ambiental em diálogo com a história das ciências. O corpus primário inclui obras como *The Economy of the Covenants Between God and Man* (1677), *Twist des Heeren met syn Wijngaert* (1669), *Practijcke des christendoms* (1680) e *Sacred Dissertations on the Apostles' Creed* (1703). Será realizada uma análise teológico-conceitual e interpretação contextualizada dos escritos de Witsius, relacionando-os a debates atuais da ética ambiental. Além disso, serão considerados autores como Mark Stoll, Francis Schaeffer e John Stott, bem como documentos ambientais contemporâneos. **Resultados:** Espera-se demonstrar que os princípios de Witsius podem ser reinterpretados para fundamentar uma teologia ambiental reformada, capaz de contribuir para o enfrentamento da crise ecológica contemporânea. **Conclusão:** A pesquisa busca não apenas refutar críticas como a de Lynn White (1967), que associam o cristianismo ao antropocentrismo destrutivo, mas também propor caminhos para uma mordomia ambiental consciente e transformadora, alinhada à herança da tradição reformada.

**Palavras-chave:** Herman Witsius; Teologia Reformada; Mordomia; Ética Ambiental.

## INTRODUÇÃO

Esse trabalho é parte de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (Mestrado em Ciências Ambientais) da Universidade Evangélica de Goiás, que tem por objetivo investigado a vida e obra do teólogo holandês Herman Witsius (1636–1708). Witsius foi uma das figuras centrais da teologia reformada do século XVII, notável por sua capacidade de síntese e conciliação em meio às disputas doutrinárias no protestantismo. Witsius iniciou sua formação em teologia em Utrecht, na Holanda, sob a influência de

pensadores cristãos como Gisbertus Voetius e Johannes Hoornbeek. Posteriormente lecionou em Franeker, Utrecht e Leiden, sendo reconhecido como um renomado teólogo, com habilidades para transitar entre o rigor acadêmico e a espiritualidade prática.

Dentre os principais legados de Witsius destacamos o princípio calvinista da relação entre sociedade e natureza, sobretudo a partir de conceitos basilares no pensamento reformado como a mordomia (Stoll, 2015). Em um contexto de crescente urgência da crise ecológica contemporânea, torna-se essencial expandir o debate ambiental, integrando diferentes áreas do conhecimento, incluindo a teologia. A crítica de Linn White (1967) de que as raízes da crise ecológica moderna residem nas atitudes antropocêntricas do cristianismo ocidental, que supostamente teriam destruído o animismo pagão e permitido a exploração desenfreada da natureza, exige uma reavaliação da contribuição religiosa para a ética ambiental. Este projeto se insere nesse debate, buscando na teologia reformada de Witsius elementos que possam fundamentar uma nova postura de responsabilidade, reverência e mordomia em relação ao mundo natural.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Essa pesquisa procura se fundamentar nos pressupostos teóricos e metodológicos da história ambiental, no seu diálogo com a história das ciências, tendo como fonte principal a vida e obra de Herman Witsius. Para tanto, os trabalhos que dialogam com a história do pensamento ocidental, tendo como referência o impacto da religião, nos servem como orientação. Dentre esses trabalhos destacamos a obra do historiador ambiental Mark Stoll (2015), que propõe um argumento muito bem estruturado de que o ambientalismo desenvolvido nos Estados Unidos tem suas bases no protestantismo, sobretudo no calvinismo que se desenvolveu na Nova Inglaterra.

A problemática central deste projeto de pesquisa é descobrir: Quem foi Herman Witsius, qual relação da igreja reformada e a teologia do cuidado e manejo com a natureza e qual o papel de Witsius nesse processo? Embora Witsius não tenha abordado diretamente preocupações ecológicas, seus princípios teológicos podem ser reinterpretados para promover a responsabilidade humana no cuidado com a criação divina. Também temos como questões periféricas identificar sobre quem foi

Herman Witsius; quais os fundamentos de seu pensamento reformado sobre o mundo natural; e como o pensamento Witsius pode ajudar a refletir sobre as complexas relações entre cultura e natureza, tendo a religião como referência.

Portanto, essa pesquisa tem por objetivo geral analisar, com base em pesquisa histórica e bibliográfica, o legado de Herman Witsius e sua contribuição para o desenvolvimento de uma teologia prática que apresente de forma sistemática a relação entre sociedade e natureza. Também nos interessa analisar a vida e obra de Herman Witsius, situando-o no contexto da Holanda do século XVII, destacando como, mesmo na ausência de um movimento ambiental articulado, a ideia de responsabilidade do homem com o mundo natural já estava presente em sua teologia. Além disso, buscamos investigar como a “Teologia da Aliança” no século XVII, da qual Witsius é um representante—que compreende Deus como Criador e o homem como seu administrador—pode fundamentar uma ética cristã de cuidado com o meio ambiente e sustentabilidade. E por fim, buscamos refletir sobre como a perspectiva teológica e a espiritualidade do indivíduo e da sociedade influenciam sua postura em relação à natureza e à preservação ambiental.

Nossa hipótese é de que a teologia reformada de Witsius, principal representante da teologia holandesa da *Nadere Reformatie*, poderia, indiretamente, abrir portas para reflexões sobre a criação e o papel do ser humano como mordomo da Terra.

Dentre os principais elementos da nossa análise propomos utilizar uma análise teológico-conceitual das principais obras de Herman Witsius, como *The Economy of the Covenants Between God and Man* (1677), *Twist des Heeren met syn Wijngaert* (1669), *Practijcke des christendoms* (1680), e *Sacred Dissertations on the Apostles’ Creed* (1703). Essas obras, que formam o *corpus* primário da pesquisa, fornecerão elementos para compreender o pensamento do teólogo. Considerando que a questão ambiental não era um debate articulado no século XVII, a abordagem das obras de Witsius será interpretativa e contextualizada, buscando extrair de seus escritos princípios teológicos aplicáveis aos problemas ambientais atuais. A pesquisa revisitará obras de autores que o antecederam (como Agostinho e João Calvino), estudos históricos e teológicos sobre a *Nadere Reformatie*, e autores contemporâneos

(como Mark Stoll, Francis Schaeffer e John Stott), além de postulados da ONU e documentos ambientais modernos, para fundamentar a teologia prática de Witsius. Por fim, utilizar-se-á a análise temática para identificar, interpretar e aplicar conceitos relevantes, construindo uma teologia da criação com ênfase na relação do homem com a natureza.

## **RESULTADOS**

Com esta pesquisa, espera-se demonstrar a possibilidade de desenvolver uma teologia ambiental através do estudo da obra de Herman Witsius, e que a reinterpretação de seus princípios teológicos pode oferecer ajuda aos desafios ambientais contemporâneos. Além disso, a pesquisa visa contribuir para o debate sobre a crise ambiental a partir de uma ótica teológica, lançando os fundamentos para um processo de educação ambiental e propondo práticas que incentivem a ação da igreja e da sociedade na atual crise ecológica.

## **CONCLUSÃO**

A trajetória de Herman Witsius, marcada por sua profunda erudição e compromisso com a piedade prática, o posiciona como uma figura-chave para revisitar as raízes da teologia reformada e suas implicações para o cuidado com a criação. Ao analisar sua concepção de Deus como Criador, o papel do homem como mordomo e sacerdote, e sua ênfase na interconexão entre fé e vida prática, este projeto busca extrair princípios valiosos para a construção de uma ética ambiental robusta, refutando a ideia de que o cristianismo ocidental é inerentemente prejudicial ao meio ambiente e oferecendo um caminho para uma mordomia ambiental consciente e transformadora.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGOSTINHO, Santo. **Comentário ao Gênesis - Volume 21**. São Paulo: Paulus, 2005.

BOERSMA, Gerald P. The Rationes Seminales in Augustine's Theology of Creation. **Nova et vetera**, vol. 18, no. 2, p. 413–441, 2020. <https://doi.org/10.1353/nov.2020.0030>.

CALVINO, João. **Série de comentários bíblicos: Gênesis (Volume 1)**. 1ª ed. São José dos Campos - SP: CLIRE, 2018.

GENDEREN, J. VAN. **HERMAN WITSIUS: BIJDRAGE TOT DE KENNIS DER GEREFORMEERDE THEOLOGIE**. 1ª. s-Gravenhage (Haia) Holanda: UITGEVERIJ GUIDO DE BRES, 1953. <https://doi.org/10.1007/BF02810217>.

STOLL, Mark R. **Inherit the Holy Mountain: Religion and the Rise of American Environmentalism**. New York, NY: Oxford University Press, 2015.

WHITE, Lynn. The Historical Roots of Our Ecologic Crisis Published by : American Association for the Advancement of Science. **American Association for the Advancement of Science**, vol. 155, no. 3767, p. 1203–1207, 1967.

WITSIUS, Herman. **Practijcke des christendoms, ofte Eenvoudige verklaringe van de voornaemste gronden der godtsaligheyt: Voorgesteld in vragen en antwoorden. Mitsgaders Geestelijcke printen, van een onwedergeboorne op zijn beste, en een wedergeboorne op zijn slechtste**. [S. l.]: Juriaen van Poolsum, 1680. Available at: <https://books.google.com.br/books?id=M1P2r2j-HgsC&hl=pt-BR>.

WITSIUS, Herman. **Sacred Dissertations on the Apostles' Creed**. 1ª ed. Gran Rapids, Michigan: Reformation Heritage Books, 2010a.

WITSIUS, Herman. **Twist des Heeren met zijn Wyngaert, deselve overtuigende van misbruik zijner weldaden, onvruchtbaarheid in het goede, en al te dartel weelderig wandelpad**. Leeuwarden - Holanda: Jacob Pieters Hagenaer, 1671.